

ANEXO I
PROJETO BÁSICO

ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS
PLANILHAS ORÇAMENTARIAS
CRONOGRAMA

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU
SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

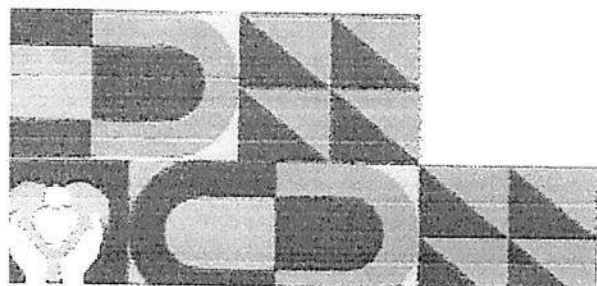
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
Serviços de Reparos e Manutenção Preventiva e Corretiva de
Pavimentação Asfáltica, Pedra Tosca, Paralelepípedo e Drenagem
Superficial Das Vias Públicas

IPU-CE, 11 DE MARÇO DE 2025

CNPJ: 07.679.723/0001-08

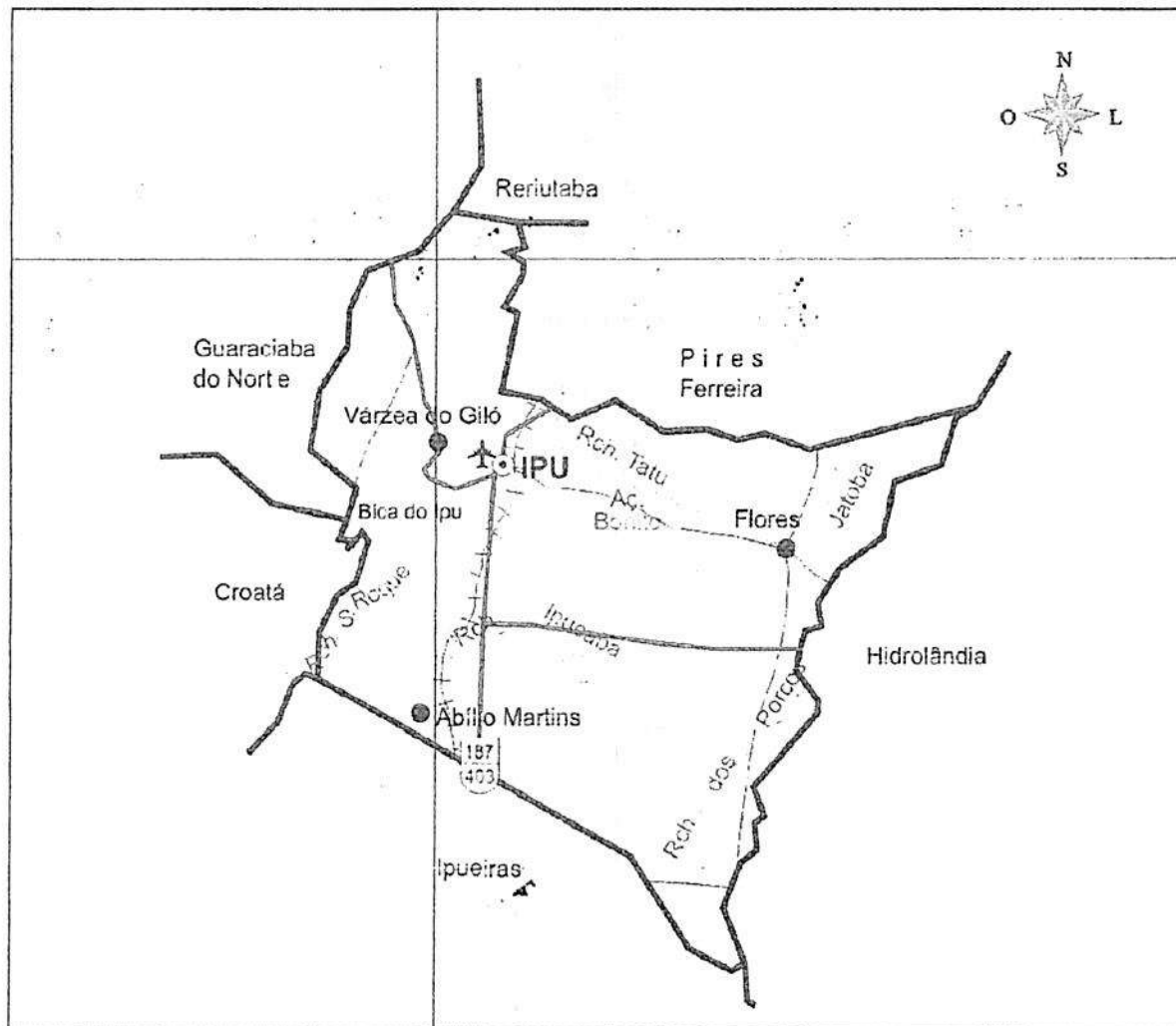
1

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000

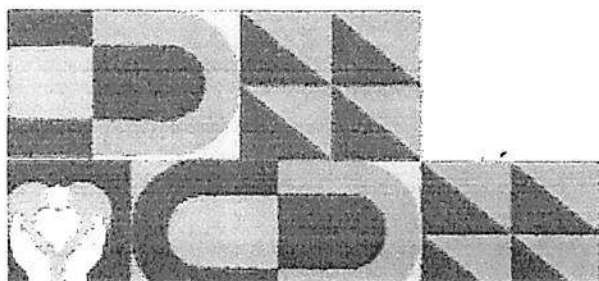


DADOS MUNICIPAIS:

LOCALIZAÇÃO E ACESSO



Francisco Helio Holanda Freitas
Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
RNP 030140372-0



MAPA DE LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- [illegible]

PREFLIG ROOVYAS:

- FEDERAL
ESTABLISHMENT
TOWNSHIP

CONSTRUIDAS:

- PATTISON, M. L. T. 1963. *Journal of the
 Royal Society of New Zealand* 93: 1-10.
 PATTISON, M. L. T. 1964. *Journal of the
 Royal Society of New Zealand* 94: 1-10.
 PATTISON, M. L. T. 1965. *Journal of the
 Royal Society of New Zealand* 95: 1-10.

EM CONSTRUÇÃO:

- FARMACIA S. MARIA DELLE
FARMACIA S. PIETRO DELLA
S. MARIA DELLE
S. MARIA DELLE

CONVENÇÕES

- CUTTING TOOLS: 1. Permanent
CUTTING TOOLS: 1. Permanent
CUTTING TOOLS: 1. Permanent
CUTTING TOOLS: 1. Permanent

Características

Município de Origem - Guaracaba do Norte
Ano de Criação - 1842
Lei de Criação - 261
Toponímia - Palavra Originária do Tupi, que significa queda d'água *
Gentílico - Ipuense
Código Município - 2305803

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Situação geográfica

Coordenadas geográficas		Localização	Municípios limítrofes			
Latitude(S)	Longitude(WGR)		Norte	Sul	Leste	Oeste
4° 19' 20"	40° 42' 39"	Noroeste	Pires Ferreira, Reriutaba, Guaraciaba do Norte	Ipueiras, Hidrolândia	Hidrolândia, Pires Ferreira	Guaraciaba do Norte, Crosta, Ipueiras

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Medidas territoriais

Área		Altitude (m)	Distância em linha reta a capital (km)
Absoluta (km²)	Relativa (%)		
630,46	0,42	247,0	257,0

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Instituto Tecnológico de Pernambuco (ITEP)
 CNPJ: 07.679.723/0001-08 Eng. Civil Crea-Ce. 13.671 D
 RNP 050140372-0

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000

OBJETO: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA, PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DAS VIAS PÚBLICAS.

LOCAL: VIAS PÚBLICAS DA SEDE E DISTRITOS DO MUNICÍPIO

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer parâmetros a serem observados para a recuperação e manutenção de pavimentação asfáltica e em pedra tosca, meios fios e sarjetas, garantindo a trafegabilidade e a drenagem superficial das ruas e avenidas tendo como finalidade a execução de um serviço de qualidade e oferecer orientação para as empresas que prestaram este serviço à Prefeitura do Município de Ipu-Ce.

2. LOCALIZAÇÃO E QUANTITATIVOS:

O serviço de recuperação e manutenção de pavimentação será realizado em trechos identificados pela Secretaria de infraestrutura que prejudiquem o trânsito de veículos e pedestre nas ruas da sede, distritos e localidades do interior do município de Ipu, em toda a malha viária pavimentada.

Nosso município possui 272.901,30 m² de pavimentação asfáltica e 429.314,90 m² de pavimentação em pedra tosca em suas ruas e avenidas, os dois tipos de pavimentação requerem manutenção e reparos contínuos. Os quantitativos foram

3. JUSTIFICATIVA:

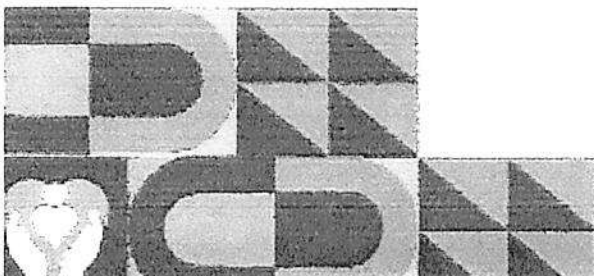
A pavimentação em pedra tosca por se tratar de uma pavimentação de pedra cravada na areia ou piçarra, ocorre frequentemente desprendimento das pedras ocasionado pelo tráfego de veículos com excesso de peso e/ou por ocasião de chuvas mais intensas. É comum também o rompimento da tubulação de água ou esgoto, causando danos em parte da pavimentação. A manutenção e reparos são extremamente necessários, pois caso não seja feito com frequência e rápido as pedras vão soltando numa área cada vez maior e criando um "efeito dominó" aumentando os custos de recuperação, por tanto a manutenção tem que ser feita de forma contínua, preventiva e rápida.

Os calçamentos são amplamente utilizados nas pavimentações de vias urbanas em nossa região. Embora não sejam tão confortáveis quanto os revestimentos em asfalto ou concreto, oferecem vantagem de não exigirem equipamentos sofisticados e mão-de-obra especializada, por outro lado o material pode ser reaproveitado quando há necessidade de reparos nas vias pavimentadas.

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000

Francisco Helio Holanda Freitas
eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
RNP 050140372-0



A pavimentação asfáltica, não diferente da anterior, também requer manutenção frequente, no caso de nosso município, os danos ocorrem principalmente pelo rompimento de tubulações de água e esgoto, tráfego de veículos acima do peso e em alguns casos da execução de ligações prediais a rede de água e esgoto. A falta de manutenção trás desconforto para os motoristas, danos aos veículos e riscos de acidente. Por os motivos expostos acima, justifica-se a contratação de mão de obra e equipamentos para a execução da manutenção das vias do município.

4. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

RECOMPOSIÇÃO DE CAPA EM AREIA ASFÁLTICA (AAUQ), ESP.= 5cm

Roteiro para Execução dos Serviços

Deverão ser demarcados os perímetros das áreas degradadas a serem recuperadas, no formato retangular, utilizando-se tinta, giz ou lápis de cera. A área demarcada deverá estar a uma distancia mínima de 20cm da borda do buraco.

Corte e remoção do material comprometido

Cortar o revestimento existente formando uma caixa (vala) em torno da área degradada, com todas as bordas verticais.

Limpeza da caixa

Limpar a caixa, varrendo inclusive as bordas, usando-se vassouras. O pó resultante, no fundo da caixa, deve ser expulso por jatos de ar comprimido. A caixa deve ficar completamente limpa, sem qualquer material solto, inclusive pó, pois a presença deste compromete a eficiência da ligação (cola) entre os pavimentos, novo e o velho. Retirar totalmente a água, caso esteja no local, utilizando-se ar comprimido.

Pintura de Ligação

Definição: Pintura de Ligação consiste na aplicação de ligante betuminoso sobre a superfície de base coesiva ou pavimento betuminoso anterior à execução de uma camada betuminosa qualquer, objetivando promover condições de aderência entre as camadas.

Condições específicas:

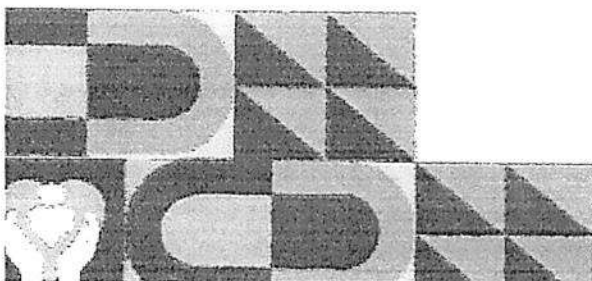
Os ligantes betuminosos empregados na pintura de ligação poderão ser dos tipos seguintes:

- a) Emulsões asfálticas, tipos RR-1C e RR-2C;
- b) Emulsões asfálticas modificadas, quando indicadas no projeto.


Francisco Helio Holanda Freitas
Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
RNP 053140372-0

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



A taxa recomendada de ligante betuminoso residual é de 0,3 litro/m² a 0,4 litro/m². Antes da aplicação, a emulsão deverá ser diluída na proporção de 1:1 com água a fim de garantir uniformidade na distribuição desta taxa residual. A taxa de aplicação de emulsão diluída é da ordem de 0,8 litro/m² a 1,0 litro/m².

A água deverá ser isenta de teores nocivos de sais ácidos, álcalis, ou matéria orgânica, e outras substâncias nocivas.

Após a limpeza com remoção de todo material comprometido, inclusive pó e água, faz-se a pintura de ligação no fundo e nas bordas da caixa, aplicando emulsão asfáltica RR-2C com utilização de caneta espargidora. Aguardar o rompimento da emulsão que é determinada com a mudança da cor marrom para preta. A aplicação da massa asfáltica (CAUQ) antes do rompimento da emulsão pode ocasionar queda brusca da temperatura da massa, proporcionando um baixo índice de compactação e desagregação do material.

A película ligante deve cobrir as paredes e fundo da caixa.

Não é permitido a utilização de baldes e vassouras para efetuar a pintura de ligação.

Deve-se evitar o respingo nas partes externas da caixa, podendo utilizar uma trincha ou pincel para pintar as paredes da caixa.

Enchimento da caixa

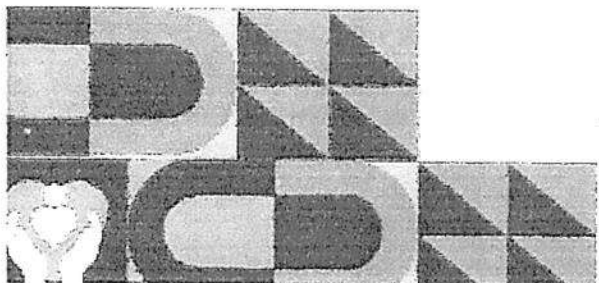
O lançamento de massa asfáltica na caixa deve ser feito utilizando-se pás quadradas começando o lançamento no sentido dos bordos para o centro. Não deve ser feito o enchimento da caixa com o basculamento da massa asfáltica direto do caminhão ou carrinho. O basculamento da massa provoca a segregação do agregado (separação entre o agregado fino (pó) e o agregado grosso pedrisco).

A espessura da camada compactada deve situar-se entre 3,0cm a 8,0cm, exigindo-se que para camadas mais espessas, o lançamento de massa asfáltica se faça por etapas de 3,0cm a 8,0cm. Após a colocação da massa asfáltica na caixa deve-se iniciar o seu espalhamento com ancinho previamente umedecido com óleo mineral. O óleo não permite a formação de torrões.

Para buracos com profundidade acima de 7,0cm e inferior a 10,0cm, a aplicação da mistura aplicada deverá ser feita em duas camadas.

Para buracos com profundidade superior a 10,0cm deve, primeiramente, ser executada uma base com material complementar e compactar antes da colocação da mistura asfáltica, até a cota de (-) 5,0cm e/ou (-) 10 cm.

Francisco Helio Holanda Freitas
eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
RNP 040140372-0



Compactação da mistura

A etapa de compactação inicia-se com a verificação de que na periferia da caixa não existe excedente. Após a verificação, inicia-se a compactação partindo-se da periferia da caixa progredindo para o centro do remendo.

Deve-se ter cuidado para que a compactação se distribua tanto no material recém colocado como na faixa adjacente da pista já existente, de modo que não haja diferença nas superfícies nos limites de separação entre o pavimento antigo e o reparo executado.

A compactação em buracos com profundidade superior a 7,0cm deve ser posterior ao atendimento dos itens relacionados do enchimento da caixa. A placa vibratória deverá ser utilizada somente em locais inacessíveis pelo rolo compactador.

Acabamento

Deverá ser regularizado o nivelamento entre a superfície do reparo com a superfície do pavimento, de tal forma que se torne indistinguível após a abertura do tráfego. Reparar defeitos superficiais se houver.

Remoção do material excedente

Após a conclusão do reparo no pavimento, deverá imediatamente ser executada a limpeza do local com o recolhimento de todos os resíduos resultantes do serviço.

A remessa, a descarga, o transporte e a disposição final dos resíduos deverão ser feitos pela contratada. A descarga e a disposição final deverão ser feitas pela contratada em local indicado pela PMSP.

Procedimentos complementares

No início da execução dos reparos deve ser medida a temperatura da massa com o termômetro de haste.

A medição da temperatura também deve ocorrer a cada 2 horas.

A temperatura mínima de aplicação da massa, antes da compactação, é de 120°C.

A espessura mínima da camada final compactada deve ser de 3,0 cm.

Não poderão ser executados serviços com temperatura ambiente abaixo de 10°C.

Não poderão ser executados serviços com o tempo chuvoso;

Não é permitido a utilização de óleo diesel para umedecer as ferramentas, equipamentos e a caçamba do caminhão. Caso seja necessário o uso de lubrificantes para evitar a aderência da massa de CAUQ nas ferramentas e equipamentos, poderá ser utilizado óleo mineral, ou solução de cal (uma parte de cal para três de água).

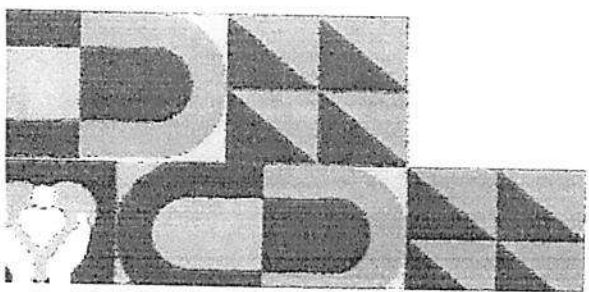
A carga de CBUQ, a ser utilizada no serviço de tapa buraco, deverá sempre estar coberta com lona quando for utilizado o caminhão.

Francisco Helio Holanda Freitas
Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
RNP 060140372-0

CNPJ: 07.679.723/0001-08

7

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA SEM REJUNTAMENTO

Previamente será removido a parte danificada de pedras, o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado, será refeito com pedras irregulares de boa qualidade sem vestígio de decomposição ou alteração, com dimensões variando entre 10 a 15cm, que deverão ser cravadas justapostas em um colchão de areia estabilizada granulometricamente de tal maneira a não deixar juntas superiores a 1,5cm. A espessura mínima do colchão deverá ser de 15,0cm de tal forma que a camada final, colchão de areia mais pedra tosca compactada fique com 20,0cm. Não será permitido o assentamento de pedras de modo a se comportarem como lajes. As pedras serão fortemente apiloadas com o compactador de manual até a superfície ficar firme e terminada de acordo com a declividade, o alinhamento e a seção transversal da via.

As pedras deverão ser cavadas justapostas de modo a não deixar juntas que comprometam a estabilidade do pavimento. Após o assentamento será feito uma compactação mecânica da mesma e os vazios preenchidos por uma camada de areias média.

RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA COM REJUNTAMENTO

Previamente será removido a parte danificada de pedras, o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado, será refeito com pedra irregular de boa qualidade sem vestígio de decomposição ou alteração, com dimensões variadas entre 10 a 15cm, que deverão ser cravadas justapostas em um colchão de areia estabilizado granulometricamente de tal maneira a não deixar juntas superiores a 1,5cm. A espessura mínima do colchão deverá ser de 15,0cm de tal forma que a camada final, colchão de areia mais pedra tosca compactada fique com 20,0cm. Não será permitido o assentamento de pedras de modo a se comportarem como lajes. As pedras serão fortemente apiloadas com compactador de manual até a superfície ficar firme e terminada de acordo com a declividade, o alinhamento e a seção transversal da via. As áreas de sarjeta e onde há passagem de lâmina de água pluvial intensa devem ser rejuntadas para evitar os desprendimentos das pedras. Será executado rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:4 de cimento e areia espalhando sobre a pavimentação de pedra com auxílio de um vassourão.

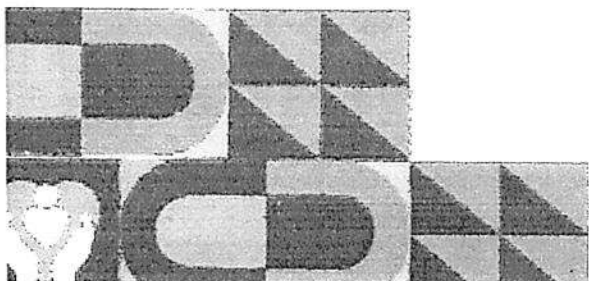
RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO S/REJUNTAMENTO

Previamente será removido o paralelepípedo existente, o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado.

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia numa espessura aproximada de 7,00cm a 10,0cm, destinada a

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento.

Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento existente na via.

O rejunte dos paralelepípedos será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização; entretanto o rejuntamento deverá acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em região chuvosa ou sujeitas as outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento. O rejuntamento com areia média será executado espalhando-se uma camada de areia de 2,00cm de espessura, sobre o calçamento, e forçando-se a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos.

COMPACTAÇÃO

Logo após a conclusão do serviço de rejunte dos paralelepípedos ou calçamento estes serão devidamente compactados até a completa fixação, isto é até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação dos paralelepípedos ou pedras toscas com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

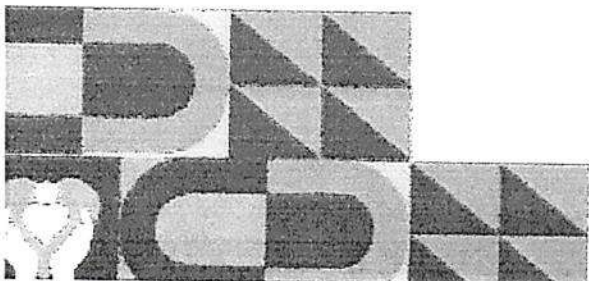
LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE BUEIROS

Trabalhos de limpeza manual dos dispositivos de drenagem superficial, construídos em concreto que, por se tratarem de obras executadas com peças esbeltas e tubulares com pequenos diâmetros, não poderão ser operados por equipamentos pesados ou especiais.

A limpeza de dispositivos de concreto deverá ser feita por processo manual ou especial, para que as paredes e fundo não sejam danificados por impacto. Existindo trechos que apresentem ruptura das superfícies, estas deverão ser reparadas. A limpeza de dispositivos a céu aberto será feita por ferramentas manuais.

Alternativamente, quando a canalização for fechada, a limpeza poderá ser feita com equipamento de arraste, ou por desagregação hidráulica com jateamento de água de alta pressão.

Nos dispositivos pontuais como caixas, entradas ou descidas d'água, a limpeza deverá ser manual. Todas as deficiências constatadas durante os trabalhos de limpeza deverão ser reparadas e, quando não puderem ser imediatamente sanadas, deverão ser anotadas em



relatório encaminhado ao setor responsável pela conservação das vias urbanas, para posterior atendimento.

RECUPERAÇÃO DE SARJETAS E DESCIDAS D'ÁGUA

De acordo com o levantamento visual realizado nas vias a serem recuperadas, constam diversos pontos em que será necessário a substituição de guias, reparo nas sarjetas e guias, portanto segue abaixo as diretrizes a serem tomadas. A contratada deverá realizar a demolição de toda e qualquer obstrução encontrada sobre as guias e sarjetas existentes, com obstrução (rampa irregular criada por moradores) e/ou com declividade comprometida, de forma a corrigir o escoamento de águas pluviais e eliminar qualquer indício de empoçamentos dos quais possam danificar a pavimentação. Deverá ser reconstruído pontualmente as calçadas que porventura tiverem sido danificadas nestes tipos de obras. Todo o entulho gerado deverá ser removido do local. A seguir exemplos de obstruções existentes a serem demolidas.

Para as guias, deverá ser removida toda e qualquer guia danificada e substituição respeitando o devido nivelamento na instalação, de forma que a altura resultante da diferença entre a cota do topo da guia e a cota da superfície do revestimento asfáltico, seja igual a 15 cm, podendo ser utilizado guias pré-moldadas. As sarjetas deverão implantadas com uma inclinação transversal para acomodar a água da chuva. De acordo com o cálculo com o emprego da fórmula de Manning, para as sarjetas com 40 cm de largura e inclinação longitudinal de 1,5 %, resulta numa vazão $Q = 41$ litros/segundo, suficiente para conter as águas pluviais das vias a serem reformadas.

A reconstrução e/ou implantação das sarjetas, deverão ser do tipo moldados "in loco", mantendo as características do que for rompido ou demolido, com largura mínima de 0,35 metro, e espessura não inferior a 10,0 cm. O concreto será aplicado sobre lastro de brita compactado, o consumo mínimo de concreto aplicado será de 200 kg de cimento por metro cúbico.

RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA OU EM CONCRETO

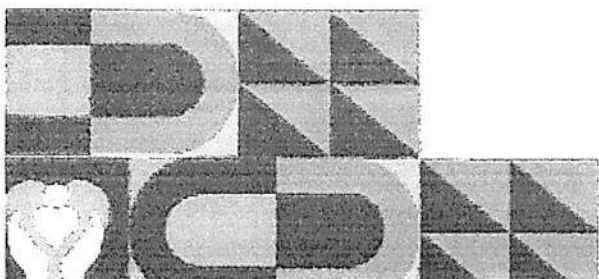
O meio fio de pedra ou pré-moldado de concreto que se encontrarem soltos ou danificados serão retirados, sendo recolocados reaproveitando as peças quando em bom estado ou substituindo por outra de mesma dimensão e tipo de material. O mesmo deverá ser devidamente assentado no solo e deverá ficar em média 15,00cm acima do calçamento pronto, após a conclusão da pavimentação. Deverá ser devidamente rejuntado com argamassa de cimento e areia média traço 1:3 e na parte externa do passeio. deverá ser devidamente escorado.

OBS: Nos pontos estratégicos como esquinas, entradas de prédios públicos e outro semelhantes o meio-fio deverá ficar rebaixado para a execução de rampas para portadores de necessidades especiais. Não será permitido a reposição de meio fio com alvenaria de tijolo.

CNPJ: 07.679.723/0001-08

10

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



CAIAÇÃO EM DUAS DEMÃOS COM SUPERCAL

Objetivando dar melhor visibilidade no contorno das vias e melhor estética o serviço de caiação consiste na execução de uma pintura com tinta a base de "CAL" sobre o meio fio e outro elementos que facilitem a visualização do mesmo. A pintura do meio fio deverá ser executada por meio manual com pincel tipo broxas apropriadas para superfícies rústicas e por pessoal habilitado. Os serviços de pintura serão medidos por metro quadrado de área aplicada no meio fio ou elementos de contorno da via.

NORMAS:

Fazem partes integrantes deste, independente de transcrição todas as Normas Especificações e Métodos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que tenham relação com os serviços objeto do contrato.

5. EXECUÇÃO, FISCALIZAÇÃO E MEDIÇÃO

Os serviços serão executados de acordo com as necessidades identificadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura que solicitará a empresa contratada a execução dos reparos e manutenções necessárias.

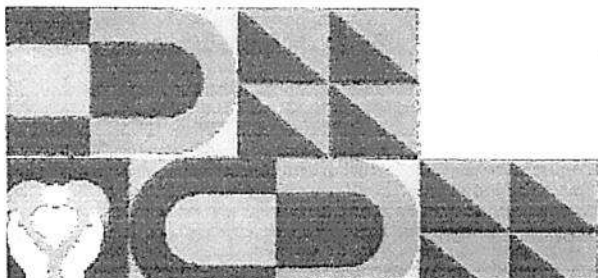
A Responsabilidade técnica pela execução da obra será de profissional devidamente habilitado e registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA pertencente ao quadro funcional da Empresa Contratada para execução dos serviços. A empresa contratada apresentará mensalmente o boletim de medição acompanhado da memória de cálculo. Diário de obra e relatório fotográfico dos serviços realizados no período.

A fiscalização da obra será realizada por um profissional indicado através de instrumento administrativo pelo gestor da Secretaria Municipal de Infraestrutura que atestará a qualidade e as medições dos serviços executados.

6. MATERIAIS, MÃO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS:

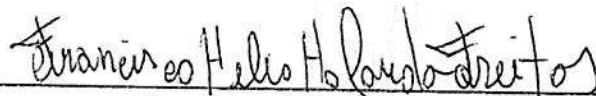
Todo material a ser utilizado na obra de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no local dos serviços todo equipamento mecânico e ferramenta necessário ao desempenho dos serviços.

Os serviços de reparos e manutenção quando concluídos, deverão estar limpas, livres de sobras de materiais. Os materiais que sobrarem, bem como os entulhos, não poderão ficar espalhados na via. A execução de todos os serviços deverão satisfazer as normas técnicas brasileiras pertinentes, além de obedecer aos preceitos de boa técnica, critério que prevalecera



em qualquer caso omissos no projeto ou especificação que possa originar dúvidas de interpretação. A mão-de-obra empregada deverá ser especializada e de primeira qualidade.

Ipu-Ce, 11 de Março de 2025



Francisco Helio Holanda Freitas

Eng. Civil CREA CE12.671-D

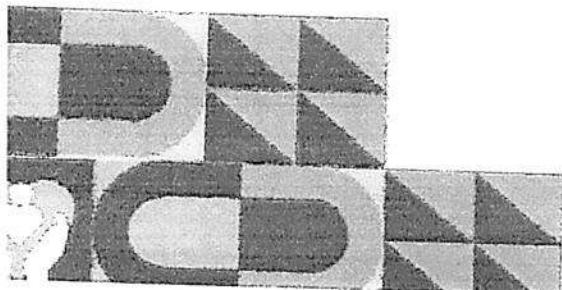
Prefeitura Municipal de Ipu Matrícula: 120443-2

ART de Fiscalização CE20251594509

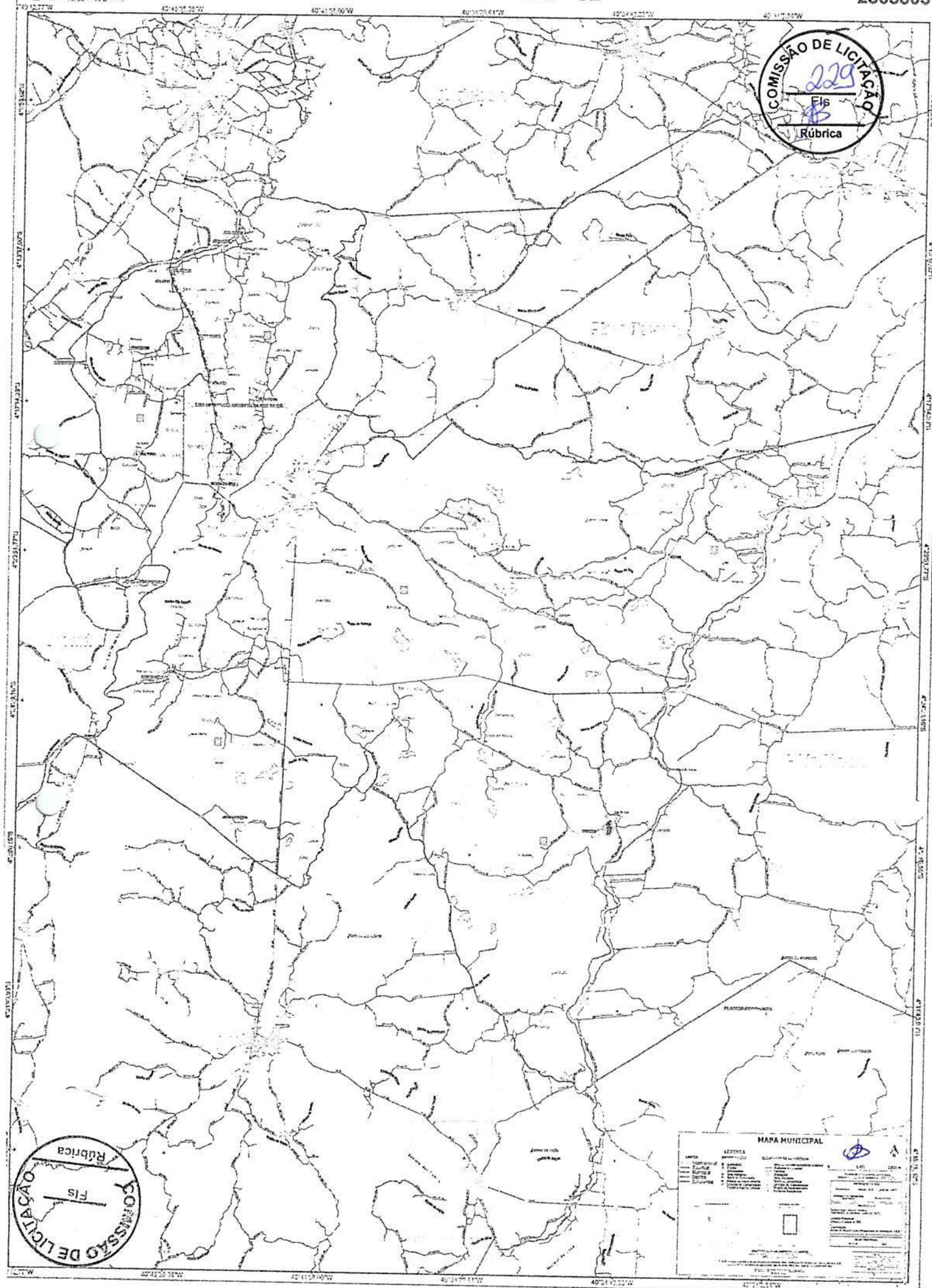
ANEXO I
MAPA MUNICIPAL

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



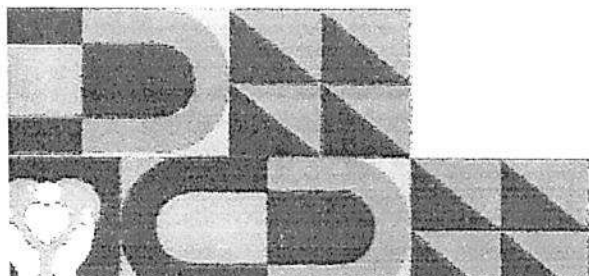
[Handwritten signature]



**ANEXO II - RELAÇÃO DAS VIAS COM TIPOS
DE PAVIMENTOS E BUEIROS**

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



RELATÓRIO DOS BUEIROS

RELATÓRIO DOS BUEIROS SEDE DO MUNICÍPIO



ITEM	RELATÓRIO DOS BUEIROS PEREIRO/EXPOSIÇÃO	TIPO	COORDENADAS UTM	EXTENSÃO	DIÂMETRO
1	EXPOSIÇÃO	MANILHAS	312335.00	9525174.00	7,00
2	PEREIRO RUA PEREIRO 01	CELULAR	311150.00	9523608.00	7,00
3	PEREIRO RUA PEREIRO 02	MANILHAS	311145.00	9523525.00	7,00
4	GROTA/BERGUEDOFF/CAIXA D'ÁGUA/NOVA ALDEOTA				
5	GROTA - ACESSO AO LOTEAMENTO MIRAMAR	MANILHAS	310171.00	9522902.00	7,00
6	TRAVESSA BERGUEDOFF - ACESSO A PRAÇA	MANILHAS	310830.00	9522544.00	7,00
7	CENTRO/ESTAÇÃO/REINO DE FRANÇA/CAFUTE				
8	ESTRADA DA BICA DO IPU	MANILHAS	309325.00	9522282.00	7,00
9	ESTRADA DA BICA DO IPU	MANILHAS	309408.00	9522242.00	7,00
10	ESTRADA DA BICA DO IPU	MANILHAS	309745.00	9522020.00	7,00
11	REINO DE FRANÇA - RUA MANOEL DIAS	MANILHAS/DUPLA	309725.00	9521911.00	7,00
12	REINO DE FRANÇA - RUA MANOEL DIAS	TIPO GALERIA	309947.92	9521808.25	7,00
13	REINO DE FRANÇA - RUA JOÃO ANASTÁCIO	CELULAR	309907.00	9521750.00	7,00
14	CAFUTE - RIACHO IPUÇABA	MANILHAS/5 LINHAS	309770.06	9521743.65	7,00
15	CAFUTE - MANOEL VICTOR	MANILHAS	309694.00	9521547.00	7,00
16	BUEIRO DA DARCIR CORRÊA	CENTRO	310217.00	9521536.00	8,00
17	CORTE/CANUDOS/LAGOA/ESCONDIDO				
18	AV. AUTON ARAGÃO - RECEITA FEDERAL	MANILHAS	310819.00	9521897.00	40,00
19	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO	MANILHAS/DUPLA	311667.09	9521908.58	7,00
20	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO	CELULAR	311493.00	9521958.00	7,00
21	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO - RICARDO BORIS	CELULAR	311911.00	9521714.00	7,00
22	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO - SÁVIO	CELULAR	312303.00	9521521.00	7,00
23	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO - LUIS DIAS	CELULAR	312647.00	9521296.00	7,00
24	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO	CELULAR	312854.00	9521079.00	7,00
25	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO - CHICO CEARÁ	CELULAR	312980.00	9520932.00	10,00
26	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO	CELULAR	313071.00	9520847.00	7,00
27	AV. TENENTE JOSÉ ARAÚJO	CELULAR	313173.00	9520768.00	7,00
28	BOA VISTA/ALTO DOS 14/MINA				
29	AV. JOSÉ CARVALHO DE ARAÚJO	MANILHAS/3 LINHAS	310063.00	9520926.00	30,00
30	RUA DR. ARAÚJO	MANILHAS	309897.00	9520921.00	8,00
31	RUA OSÓRIO RUFINO	MANILHAS	309886.00	9520506.00	10,00
32	AV. BOLEVAR SEBASTIÃO CARLOS	ALTO DOS 14	309010.00	9520595.00	12,00
33	AV. FCO. DAS CHAGAS FÁRIA / AV. DR. EUÉBIO DE SOUSA	CENTRO	310683.25	9521954.33	25,00
34	BUEIRO RUA SÃO PEDRO	MINA	308713.91	9520592.18	20,00
35	BUEIRO DA DARCIR CORRÊA	CENTRO	310217.00	9521536.00	8,00



Ass. Heliomar da Faria
Civil Crea-CA 12.671 D
140372-0

Secretaria de
Infraestrutura



IPU
PREFEITURA

ÁREA PAVIMENTADA EM PEDRA TOSCA

SEDE DO MUNICÍPIO DE IPU

NORTE: Lado norte do Riacho Ipuçaba abrangendo os bairros: Quadro da Igrejinha, Reino de França, Nova Aldeota, Loteamento Miramar, Grotta, Caixa D'água, Berguedoff, Canudos, Lagoa, Escondido.	ÁREA PAVIMENTADA PEDRA TOSCA (m²)
SUL: Lado sul do Riacho Ipuçaba abrangendo os bairros: Mina, Cafute, Brisas da Mina, Alto dos 14APA/Grêmio, Boa Vista, Populares, Cemitério, Pedrinhas, Armandão.	79.294,41
TOTAL	164.938,20

TOTAL 244.232,61

REGIÃO SERRANA

VÁRZEA DO GILÓ	ÁREA PAVIMENTADA PEDRA TOSCA (m²)
CHAPADA	13.378,20
OLHO D'ÁGUA DOS FACUNDES	1.476,00
JENIPAPO	3.192,00
PALMERINHA	3.792,00
SÃO FÉLIX	1.620,00
INGAZEIRAS	9.664,20
BAIXA LARGA	16.576,80
MORADA NOVA	5.355,60
SÃO JOSÉ DOS MARTINS	2.328,00
SANTANA	7.557,00

TOTAL 68.647,80



Francisco Helio Volanda Freitas
eng. Civil Crea: Ce. 12.671-D
R. 10 de Maio, 372-0

RUAS E AVENIDAS COM PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
NA SEDE E LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE IPU

 Secretaria de
Infraestrutura


TRECHOS	EXTENSÃO (m)	LARGURA MÉDIA (m)	ÁREA (m²)
SEDE DO MUNICÍPIO			356.818,00
1	5.875,00	7,00	41.125,00
2	1.561,00	7,00	10.927,00
3	74,90	7,00	524,30
4	1.697,00	7,00	11.879,00
5	1.368,00	7,00	9.576,00
6	4.050,00	7,00	28.350,00
7	922,00	7,00	6.454,00
8	285,00	7,00	1.995,00
9	14,90	7,00	104,30
10	78,50	7,00	549,50
11	115,00	7,00	805,00
12	46,90	7,00	328,30
13	378,00	7,00	2.646,00
14	373,00	7,00	2.611,00
15	92,80	7,00	649,60
16	82,20	7,00	575,40
17	296,00	7,00	2.072,00
18	294,00	7,00	2.058,00
19	180,00	7,00	1.260,00
20	191,00	7,00	1.337,00
21	2.213,00	7,00	15.491,00
22	1.262,00	7,00	8.834,00
23	56,60	7,00	396,20
24	253,00	7,00	1.771,00
25	143,00	7,00	1.001,00
26	126,00	7,00	882,00
27	109,00	7,00	763,00
28	240,00	7,00	1.680,00
29	446,00	7,00	3.122,00
30	196,00	7,00	1.372,00
31	222,00	7,00	1.554,00
32	544,00	7,00	3.808,00
33	1.014,00	7,00	7.098,00
34	313,00	7,00	2.191,00
35	665,00	7,00	4.655,00
36	442,00	7,00	3.094,00
37	522,00	7,00	3.654,00
38	918,00	7,00	6.426,00
39	1.021,00	7,00	7.147,00
40	961,00	7,00	6.727,00
41	85,00	7,00	595,00

 Eng.º Helio Rolanda Freitas
Eng.º Civil Crea/CE. 12.671 D
RNP 650140372-0

42	287,00	7,00	2.009,00
43	190,00	7,00	1.330,00
44	475,00	7,00	3.325,00
45	658,00	7,00	4.606,00
46	758,00	7,00	5.306,00
47	254,00	7,00	1.778,00
48	165,00	7,00	1.155,00
49	491,00	7,00	3.437,00
50	441,00	7,00	3.087,00
51	455,00	7,00	3.185,00
52	325,00	7,00	2.275,00
53	95,90	7,00	671,30
54	284,00	7,00	1.988,00
55	236,00	7,00	1.652,00
56	174,00	7,00	1.218,00
57	1.048,00	7,00	7.336,00
58	1.043,00	7,00	7.301,00
59	80,10	7,00	560,70
60	131,00	7,00	917,00
61	70,10	7,00	490,70
62	191,00	7,00	1.337,00
63	1.407,00	7,00	9.849,00
64	263,00	8,00	2.104,00
65	631,00	8,00	5.048,00
66	109,00	8,00	872,00
67	251,00	8,00	2.008,00
68	1.068,00	14,00	14.952,00
69	540,00	8,00	4.320,00
70	723,00	8,00	5.784,00
71	129,00	8,00	1.032,00
72	1.278,00	7,00	8.946,00
73	152,00	7,00	1.064,00
74	181,00	7,00	1.267,00
75	677,00	7,00	4.739,00
76	83,40	7,00	583,80
77	89,90	7,00	629,30
78	567,00	7,00	3.969,00
79	112,00	7,00	784,00
80	222,00	7,00	1.554,00
81	166,00	7,00	1.162,00
82	140,00	7,00	980,00
83	135,00	7,00	945,00
84	227,00	7,00	1.589,00
85	765,00	7,00	5.355,00
86	437,00	7,00	3.059,00
87	617,00	7,00	4.319,00
88	354,00	7,00	2.478,00



O. Heleno Volanda Freitas
 Crea-Ce. 12.671 D
 00140372-0



89	217,00	7,00	1.519,00
90	88,70	7,00	620,90
91	87,10	7,00	609,70
92	232,00	7,00	1.624,00
DISTRITO DE VÁRZEA DO GILÓ			16.182,00
1	157,00	8,00	1.256,00
2	97,30	7,00	681,10
3	778,00	7,00	5.446,00
4	136,00	7,00	952,00
5	78,70	7,00	550,90
6	912,00	8,00	7.296,00
LOCALIDADE DE BAIXA LARGA			2.646,00
1	441,00	6,00	2.646,00
DISTRITO INGAZEIRAS (ACESSO)			23.154,00
1	3859,00	6,00	23.154,00
LOCALIDADE DE SÃO JOSÉ DOS MARTINS (ACESSO)			54.000,00
1	9000,00	6,00	54.000,00
DISTRITO FLORES			44.328,00
1	7388,00	6,00	44.328,00
DISTRITO ABÍLIO MARTINS (ACESSO)			11.130,00
1	1855,00	6,00	11.130,00
LOCALIDADE DE MARRUÁS DOS PAIVAS			7.446,00
1	1241	6	7.446,00
TOTAL			515.704,00

Francisco Helio Holanda Freitas
 Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
 RNP 050140372-0

P

ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELELO



Secretaria de Infraestrutura				ÁREA PAVIMENTADA EM PARALELELO		
LOGRADOURO	EXTENSÃO	LARGURA	MEIO FIO	ÁREA		
Rua Cel Felix	288,00	10,00	576,00	2880,00		
Rua Dr. Eusébio (Estação)	146,00	25,00	292,00	3650,00		
Praça Abílio Martins (Prefeitura)	40,00	15,00	80,00	600,00		
Rua Padre Corrêa (Igreja Matriz)	36,00	10,00	72,00	360,00		
TOTAL GERAL RUAS PAVIMENTADAS EM PARALELELO				1.020,00		7.490,00

Francisco Helio Holanda Freitas
 Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
 RNP 030140372-0

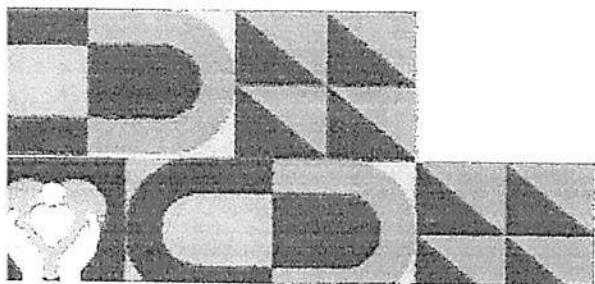




ANEXO III – ORÇAMENTO E CRONOGRAMA
FÍSICO E FINANCEIRO

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



ORÇAMENTO BÁSICO

ESTADO DO CEARÁ
 PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU
 SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
 OBJETO: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, PEDRA TOSCA, PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DAS VIAS PÚBLICAS
 ORÇAMENTO BÁSICO: TABELA SEINFRA 28.1 COM DESONERAÇÃO - ENCARGOS SOCIAIS 84,44%
 TABELA SINAPI_CE_202412_DESONERADA - ENCARGOS SOCIAIS 85,06%



ITEM	CÓDIGO	SERVIÇOS	QUANT.	UNIDADE	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
1.0		RECOMPOSIÇÃO PAVIMENTAÇÃO					
1.1	C2925	RECOMPOSIÇÃO DE CAPA EM AREIA ASFÁLTICA (AAUQ), ESP. = 5cm	15.471,12	m²	62,84	79,13	R\$ 1.224.229,73
1.2	93599	Transporte com caminhão basculante de 14 m³ - rodovia pavimentada	187.509,97	T	0,60	0,76	R\$ 142.507,58
1.3	C2940	RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO CU PEDRA TOSCA	18.116,37	m²	11,08	13,95	R\$ 252.723,40
1.4	C2933	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/ REJUNTAMENTO	14.273,22	m²	17,84	22,46	R\$ 320.576,44
1.5	C2932	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/ REJUNTAMENTO	3.568,30	m²	32,17	40,51	R\$ 144.552,00
1.6	C2930	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO S/ REJUNTAMENTO	149,80	m²	35,25	44,39	R\$ 6.649,62
1.7	C3036	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO C/BLOKRET REAPROVEITADO	125,05	m²	20,63	25,98	R\$ 3.248,86
2.0		RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL					
2.1	C4364	LIMPEZA DE BUEIRO, INCLUINDO A RETIRADA DOS ENTULHOS BEM COMO A ROÇADA E LIMPEZA GERAL DAS BOCAS	465,00	m	20,21	25,45	R\$ 11.834,25
2.2	C 0836	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL. PREPARO MANUAL	203,59	m³	502,89	633,24	R\$ 128.922,19
2.3	C2927	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM CONCRETO	2.908,45	m	20,47	25,78	R\$ 74.979,79
2.4	C2928	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	2.908,45	m	20,00	25,18	R\$ 73.234,72
		TOTAL DOS SERVIÇOS					R\$ 2.383.458,58
		TOTAL GERAL					R\$ 2.383.458,58

Importa o presente orçamento em Dois Milhões, Trezentos e Oitenta e Três Mil, Quatrocentos e Cinquenta e Oito Reais e Cinquenta e Oito Centavos
 OBS.: OS SERVIÇOS SÃO ESTIMADOS E SERÃO EXECUTADOS DE ACORDO COM A DEMANDA E PAGO DE ACORDO COM A BOLETIM DE MEDIÇÃO MENSAL.
 IPU, 31 DE MARÇO DE 2025

Francisco Helio Holanda Freitas
 Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
 Nº 060140372-0



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ESTADO DO CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU

SECRETARIA INFRAESTRUTURA

Obra: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, PEDRA TOSCA, PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DA VIAS PÚBLICAS

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO




ITEM	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL (R\$)	MÊS 1		MÊS 2		MÊS 3		MÊS 4	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1.0	RECOMPOSIÇÃO PAVIMENTAÇÃO									
1.1	RECOMPOSIÇÃO DE CAPA EM AREIA ASFÁLTICA (AAUC), ESP. = 5cm	R\$ 1.224.229,73	8,33%	R\$ 101.978,34	8,33%	R\$ 101.978,34	8,33%	R\$ 101.978,34	8,33%	R\$ 101.978,34
1.2	Transporte com caminhão basculante de 14 m³ - rodovia pavimentada	R\$ 142.507,58	8,33%	R\$ 11.870,88	8,33%	R\$ 11.870,88	8,33%	R\$ 11.870,88	8,33%	R\$ 11.870,88
1.3	RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU PEDRA TOSCA	R\$ 252.723,40	8,33%	R\$ 21.051,86	8,33%	R\$ 21.051,86	8,33%	R\$ 21.051,86	8,33%	R\$ 21.051,86
1.4	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/REJUNTAMENTO	R\$ 320.576,44	8,33%	R\$ 26.704,02	8,33%	R\$ 26.704,02	8,33%	R\$ 26.704,02	8,33%	R\$ 26.704,02
1.5	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/REJUNTAMENTO	R\$ 144.552,00	8,33%	R\$ 12.041,18	8,33%	R\$ 12.041,18	8,33%	R\$ 12.041,18	8,33%	R\$ 12.041,18
1.6	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO S/REJUNTAMENTO	R\$ 6.649,62	8,33%	R\$ 553,91	8,33%	R\$ 553,91	8,33%	R\$ 553,91	8,33%	R\$ 553,91
1.7	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO C/BLOKRET REAPROVEITADO	R\$ 3.248,86	8,33%	R\$ 270,63	8,33%	R\$ 270,63	8,33%	R\$ 270,63	8,33%	R\$ 270,63
2.0	RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL									
2.1	LIMPEZA DE BUEIRO, INCLUINDO A RETIRADA DOS ENTULHOS BEM COMO A ROÇADA E LIMPEZA GERAL DAS BOCAS	R\$ 11.834,25	8,33%	R\$ 985,79	8,33%	R\$ 985,79	8,33%	R\$ 985,79	8,33%	R\$ 985,79
2.2	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL	R\$ 128.922,19	8,33%	R\$ 10.739,22	8,33%	R\$ 10.739,22	8,33%	R\$ 10.739,22	8,33%	R\$ 10.739,22
2.3	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM CONCRETO	R\$ 74.979,79	8,33%	R\$ 6.245,82	8,33%	R\$ 6.245,82	8,33%	R\$ 6.245,82	8,33%	R\$ 6.245,82
2.4	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	R\$ 73.234,72	8,33%	R\$ 6.100,45	8,33%	R\$ 6.100,45	8,33%	R\$ 6.100,45	8,33%	R\$ 6.100,45
	TOTAL PARCIAL PREVISTO	R\$ 2.383.458,58	8,33%	R\$ 198.542,10	8,33%	R\$ 198.542,10	8,33%	R\$ 198.542,10	8,33%	R\$ 198.542,10
	TOTAL ACUMULADO	R\$ 2.383.458,58	8,33%	R\$ 198.542,10	16,66%	R\$ 397.084,20	24,99%	R\$ 595.626,30	33,32%	R\$ 794.168,40

Francisco Helio Holanda Freitas
Eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D
RNP 05014C372-0



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ESTADO DO CEARÁ	<div><div>Secretaria de Infraestrutura</div></div>
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU	
SECRETARIA INFRAESTRUTURA	
Obr: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, PEDRA TOSCA, PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DAS VIAS PÚBLICAS	
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL (R\$)	MÊS 5		MÊS 6		MÊS 7		MÊS 8	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
1.0	RECOMPOSIÇÃO PAVIMENTAÇÃO									
1.1	RECOMPOSIÇÃO DE CAPA EM AREIA ASFÁLTICA (AAUQ), ESP. = 5cm	R\$ 1.224.229,73	8,33%	R\$ 101.978,34	8,33%	R\$ 101.978,34	8,33%	R\$ 101.978,34	8,33%	R\$ 101.978,34
1.2	Transporte com caminhão basculante de 14 m ³ - rodovia pavimentada	R\$ 142.507,58	8,33%	R\$ 11.870,88	8,33%	R\$ 11.870,88	8,33%	R\$ 11.870,88	8,33%	R\$ 11.870,88
1.3	RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU PEDRA TOSCA	R\$ 252.723,40	8,33%	R\$ 21.051,86	8,33%	R\$ 21.051,86	8,33%	R\$ 21.051,86	8,33%	R\$ 21.051,86
1.4	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/REJUNTAMENTO	R\$ 320.576,44	8,33%	R\$ 26.704,02	8,33%	R\$ 26.704,02	8,33%	R\$ 26.704,02	8,33%	R\$ 26.704,02
1.5	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/REJUNTAMENTO	R\$ 144.552,00	8,33%	R\$ 12.041,18	8,33%	R\$ 12.041,18	8,33%	R\$ 12.041,18	8,33%	R\$ 12.041,18
1.6	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO S/REJUNTAMENTO	R\$ 6.649,62	8,33%	R\$ 553,91	8,33%	R\$ 553,91	8,33%	R\$ 553,91	8,33%	R\$ 553,91
1.7	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO C/BLOKRET REAPROVEITADO	R\$ 3.248,86	8,33%	R\$ 270,63	8,33%	R\$ 270,63	8,33%	R\$ 270,63	8,33%	R\$ 270,63
2.0	RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL									
2.1	LIMPEZA DE BUEIRO, INCLUINDO A RETIRADA DOS ENTULHOS BEM COMO A ROÇADA E LIMPEZA GERAL DAS BOCAS	R\$ 11.834,25	8,33%	R\$ 985,79	8,33%	R\$ 985,79	8,33%	R\$ 985,79	8,33%	R\$ 985,79
2.2	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL	R\$ 128.922,19	8,33%	R\$ 10.739,22	8,33%	R\$ 10.739,22	8,33%	R\$ 10.739,22	8,33%	R\$ 10.739,22
2.3	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM CONCRETO	R\$ 74.979,79	8,33%	R\$ 6.245,82	8,33%	R\$ 6.245,82	8,33%	R\$ 6.245,82	8,33%	R\$ 6.245,82
2.4	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	R\$ 73.234,72	8,33%	R\$ 6.100,45	8,33%	R\$ 6.100,45	8,33%	R\$ 6.100,45	8,33%	R\$ 6.100,45
	TOTAL PARCIAL PREVISTO	R\$ 2.383.458,58	8,33%	R\$ 198.542,10	8,33%	R\$ 198.542,10	8,33%	R\$ 198.542,10	8,33%	R\$ 198.542,10
	TOTAL ACUMULADO	R\$ 2.383.458,58	41,65%	R\$ 992.710,50	49,98%	R\$ 1.191.252,60	58,31%	R\$ 1.389.794,70	66,64%	R\$ 1.588.336,80


Francisco Heitor Holanda Freitas

eng. Civil Crea-Ce. 12.671 D

CPF: 030140372-0



CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

ESTADO DO CEARÁ	 Secretaria de Infraestrutura
PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU	
SECRETARIA INFRAESTRUTURA	
Obra: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, PEDRA TOSCA, PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DA VIAS PÚBLICAS	
CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO	

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	TOTAL (R\$)	MÊS 9			MÊS 10			MÊS 11			MÊS 12		
			%	R\$		%	R\$		%	R\$		%	R\$	
1.0	RECOMPOSIÇÃO PAVIMENTAÇÃO													
1.1	RECOMPOSIÇÃO DE CAPA EM AREIA ASFÁLTICA (AAUJO), ESP. = 5cm	R\$ 1.224.229,73	8,33%	R\$ 101.978,34		8,33%	R\$ 101.978,34		8,33%	R\$ 101.978,34		8,37%	R\$ 102.468,03	
1.2	Transporte com caminhão basculante de 14 m³ - rodovia pavimentada	R\$ 142.507,58	8,33%	R\$ 11.870,88		8,33%	R\$ 11.870,88		8,33%	R\$ 11.870,88		8,37%	R\$ 11.927,88	
1.3	RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU PEDRA TOSCA	R\$ 252.723,40	8,33%	R\$ 21.051,86		8,33%	R\$ 21.051,86		8,33%	R\$ 21.051,86		8,37%	R\$ 21.152,95	
1.4	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/REJUNTAMENTO	R\$ 320.576,44	8,33%	R\$ 26.704,02		8,33%	R\$ 26.704,02		8,33%	R\$ 26.704,02		8,37%	R\$ 26.832,25	
1.5	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA C/REJUNTAMENTO	R\$ 144.552,00	8,33%	R\$ 12.041,18		8,33%	R\$ 12.041,18		8,33%	R\$ 12.041,18		8,37%	R\$ 12.099,00	
1.6	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO S/REJUNTAMENTO	R\$ 6.649,62	8,33%	R\$ 553,91		8,33%	R\$ 553,91		8,33%	R\$ 553,91		8,37%	R\$ 556,57	
1.7	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO C/BLOKRET REAPROVEITADO	R\$ 3.248,86	8,33%	R\$ 270,63		8,33%	R\$ 270,63		8,33%	R\$ 270,63		8,37%	R\$ 271,93	
2.0	RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL													
2.1	LIMPEZA DE BUEIRO, INCLUINDO A RETIRADA DOS ENTULHOS BEM COMO A ROÇADA E LIMPEZA GERAL DAS BOCAS	R\$ 11.834,25	8,33%	R\$ 985,79		8,33%	R\$ 985,79		8,33%	R\$ 985,79		8,37%	R\$ 990,53	
2.2	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL	R\$ 128.922,19	8,33%	R\$ 10.739,22		8,33%	R\$ 10.739,22		8,33%	R\$ 10.739,22		8,37%	R\$ 10.790,79	
2.3	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM CONCRETO	R\$ 74.979,79	8,33%	R\$ 6.245,82		8,33%	R\$ 6.245,82		8,33%	R\$ 6.245,82		8,37%	R\$ 6.275,81	
2.4	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	R\$ 73.234,72	8,33%	R\$ 6.100,45		8,33%	R\$ 6.100,45		8,33%	R\$ 6.100,45		8,37%	R\$ 6.129,75	
	TOTAL PARCIAL PREVISTO	R\$ 2.383.458,58	74,97%	R\$ 1.786.878,90		83,30%	R\$ 1.988.421,00		91,63%	R\$ 1.988.421,00		100,00%	R\$ 2.383.458,58	

Francisco Heitor Holanda Freitas
 Eng. Civil OAB/Ce. 12.671 D
 INP 000140372-0





ANEXO IV
MEMÓRIA DE CÁLCULO

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000

MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBJETO: SERVIÇOS DE REPAROS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, PEDRA TOSCA, PARALELEPÍPEDO E DRENAGEM SUPERFICIAL DAS VIAS PÚBLICAS

DADOS DE PAVIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

1	ÁREA PAVIMENTADA NO MUNICÍPIO (ASFALTO)	515.704,00	m²
2	ÁREA PAVIMENTADA NO MUNICÍPIO (PEDRA TOSCA)	356.830,41	m²
3	ÁREA PAVIMENTADA NO MUNICÍPIO (PARALELEPÍPEDO)	7.490,00	m²
4	ÁREA PAVIMENTAÇÃO C/BLOKRET (QUADRO DA IGREJINHA)	3.126,31	m²
5	COMPRIMENTO MEIO FIO = m/02 lados	290.844,80	m

DADOS PERCENTUAIS ESTIMADOS PARA MANUTENÇÃO DO TOTAL DE PAVIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.0	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO			
1.1	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA = 3% DA ÁREA DE PAV. ASFÁLTICA	3,00%	15.471,12	m²
1.2	Transporte com caminhão basculante de 14 m³ - rodovia pavimentada	3,00%	187.509,97	Tkm
	Volume (2% Área Pavimentada x Espessura de 5 cm)	773,56		
	Densidade Massa	2,40		
	Distância Sobral - Ipu (Km)	101,00		
	Volume X Densidade X DMT = $773,56 \times 2,4 \times 101 = 62.502,84$			
1.3	RETIRADA DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO OU PEDRA TOSCA (RETIRADA DO TOTAL DAS PAVIMENTAÇÕES A SE RECOMPOSTA)		18.116,37	m²
1.4	RECOMPOSIÇÃO SEM REJUNTE = 4% DA ÁREA DE PAV. PEDRA TOSCA	4,00%	14.273,22	m²
1.5	RECOMPOSIÇÃO COM REJUNTE = 1% DA ÁREA DE PAV. PEDRA TOSCA	1,00%	3.568,30	m²
1.6	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO S/REJUNTAMENTO=2% DA ÁREA DE PARALELEPÍPEDO	2,00%	149,80	m²
1.7	RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO C/BLOKRET REAPROVEITADO = 4% ÁREA QUADRO DA IGREJINHA	4,00%	125,05	m²
2.0	RECOMPOSIÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM SUPERFICIAL			
2.1	LIMPEZA DE BUEIRO, INCLUINDO A RETIRADA DOS ENTULHOS BEM COMO A ROÇADA E LIMPEZA GERAL DAS BOCAS		465,00	m
2.2	Extensão dos bueiros = Número de Bueiros x Estensão = $31 \times 8m$			
2.2	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL		203,59	m³
	Volume de Concreto para Recuperação de sarjetas e descidas d'água = 2% DA EXTENSÃO DE MEIO FIOS	2,00%		
	Volume de Concreto = Extensão x Largura x Espessura = $5.816 \times 0,35 \times 0,10$			
2.3	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO CONCRETO = 1% DA EXTENSÃO DE MEIO FIOS	1,00%	2.908,45	m
2.4	RECOMPOSIÇÃO DE MEIO FIO PEDRA GRANÍTICA = 1% DA EXTENSÃO DE MEIO FIOS	1,00%	2.908,45	m

OBS.: OS SERVIÇOS SÃO ESTIMADOS E SERÃO EXECUTADOS DE ACORDO COM A DEMANDA E SERÃO PAGO DE ACORDO COM A MEDIÇÃO MENÇONADA NO PROJETO

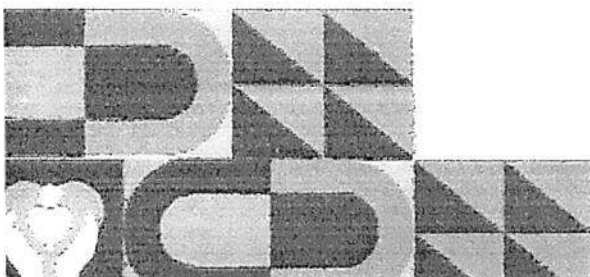
Eng. Civil Crea-Ce: 12.671-D
RUBRICA: 050140372-0



ANEXO V COMPOSIÇÃO DE BDI

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000

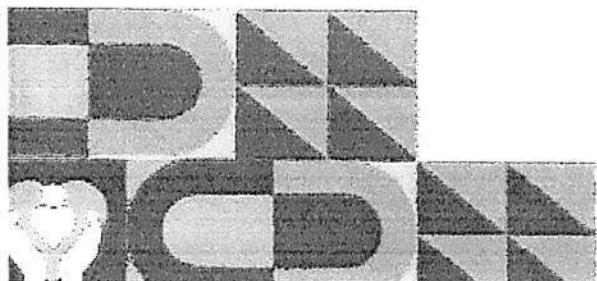


(Handwritten mark)

ANEXO VI
ENCARGOS SOCIAIS

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Infraestrutura

ENCARGOS SOCIAIS - HORISTAS E MENSALISTAS - TABELA SEINFRA 028.1 (DESONERADA) E 028 (ONERADA)					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	TABELA 028.1		TABELA 028	
		HORISTAS %	MENSALISTAS %	HORISTAS %	MENSALISTAS %
A	ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS	16,80	16,80	36,80	36,80
A1	INSS	0,00	0,00	20,00	20,00
A2	SESI	1,50	1,50	1,50	1,50
A3	SENAI	1,00	1,00	1,00	1,00
A4	INCRA	0,20	0,20	0,20	0,20
A5	SEBRAE	0,60	0,60	0,60	0,60
A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	2,50	2,50	2,50	2,50
A7	SEGURO DE ACIDENTES	3,00	3,00	3,00	3,00
A8	FGTS	8,00	8,00	8,00	8,00
B	ENCARGOS SOCIAIS C/ INCIDÊNCIA DE A	48,36	19,04	48,36	19,04
B1	DESCANSO SEMANAL REMUNERADO	17,85	0,00	17,85	0,00
B2	FERIADOS	3,71	0,00	3,71	0,00
B3	AUXILIO ENFERMIDADE	0,87	0,66	0,87	0,66
B4	13º SALÁRIO	11,03	8,33	11,03	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE	0,07	0,05	0,07	0,05
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,74	0,56	0,74	0,56
B7	DIAS DE CHUVAS	1,59	0,00	1,59	0,00
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,11	0,08	0,11	0,08
B9	FÉRIAS GOZADAS	12,35	9,33	12,35	9,33
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,04	0,03	0,04	0,03
C	ENCARGOS SOCIAIS S/ INCIDÊNCIA DE A	10,70	8,09	10,70	8,09
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO	5,52	4,17	5,52	4,17
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO	0,13	0,10	0,13	0,10
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	1,72	1,30	1,72	1,30
C4	DEPOSITO DE RECISAO S/ JUSTA CAUSA	2,87	2,17	2,87	2,17
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,46	0,35	0,46	0,35
D	REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE O OUTRO	8,58	3,55	18,29	7,38
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	8,12	3,20	17,90	7,01
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,46	0,35	0,49	0,37
TOTAL (A+B+C+D)		84,44	47,48	114,15	71,31

CEARA

VIGENCIA A PARTIR DE 12/2023

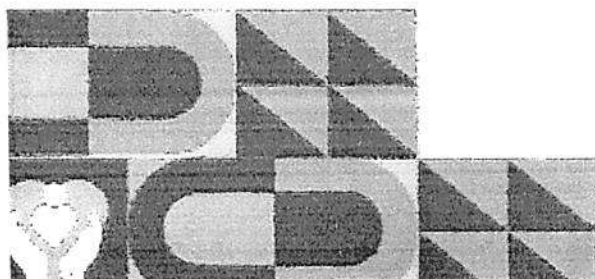
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA	MENSALISTA	HORISTA	MENSALISTA
		%	%	%	%
GRUPO A					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
A	Total	16,80%	16,80%	36,80%	36,80%
GRUPO B					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,86%	Não Incide	17,86%	Não Incide
B2	Feriados	3,71%	Não Incide	3,71%	Não Incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,86%	0,64%	0,86%	0,64%
B4	13º Salário	11,10%	8,33%	11,10%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,06%	0,04%	0,06%	0,04%
B6	Faltas Justificadas	0,74%	0,56%	0,74%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,66%	Não Incide	1,66%	Não Incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,10%	0,08%	0,10%	0,08%
B9	Férias Gozadas	13,56%	10,18%	13,56%	10,18%
B10	Salário Maternidade	0,04%	0,03%	0,04%	0,03%
B	Total	49,69%	19,86%	49,69%	19,86%
GRUPO C					
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,56%	4,17%	5,56%	4,17%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,13%	0,10%	0,13%	0,10%
C3	Férias Indenizadas	0,94%	0,71%	0,94%	0,71%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,65%	1,99%	2,65%	1,99%
C5	Indenização Adicional	0,47%	0,35%	0,47%	0,35%
C	Total	9,75%	7,32%	9,75%	7,32%
GRUPO D					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,35%	3,34%	18,29%	7,31%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,47%	0,35%	0,49%	0,37%
D	Total	8,82%	3,69%	18,78%	7,68%
TOTAL (A+B+C+D)		35,07%	19,49%	105,07%	62,74%

Fonte: Informação Dias de Chuva - INMET

ANEXO VII
**ANOTAÇÕES DE RESPONSABILIDADE
TÉCNICAS**

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20251601988

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL



1. Responsável Técnico

FRANCISCO HELIO HOLANDA FREITAS
Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**

RNP: 0601403720
Registro: 12671D CE

2. Dados do Contrato

Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU**
PRAÇA PRAÇA ABÍLIO MARTINS
Complemento: S/N
Cidade: Ipu

Bairro: **CENTRO**
UF: **CE**

CPF/CNPJ: **07.679.723/0001-08**
Nº: **0000**
CEP: **62250000**

Contrato: Não especificado

Celebrado em:

Valor: **R\$ 4.000,00**

Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**

Ação Institucional: **NENHUMA - NÃO OPTANTE**

3. Dados da Obra/Serviço

PRAÇA PRAÇA ABÍLIO MARTINS

Nº: **0000**

Complemento: S/N

Bairro: **CENTRO**

Cidade: **Ipu**

UF: **CE**

CEP: **62250000**

Data de Início: **15/01/2025**

Previsão de término: **31/03/2025**

Coordenadas Geográficas: **-4.324274, -40.709088**

Finalidade: **Infraestrutura**

Código: **62250-000**

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU**

CPF/CNPJ: **07.679.723/0001-08**

4. Atividade Técnica

14 - Elaboração

67 - Levantamento > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > #4.2.2 - DE
INFRAESTRUTURA PARA VIAS URBANAS

Quantidade

1,00

Unidade

un

35 - Elaboração de orçamento > TRANSPORTES > INFRAESTRUTURA URBANA > #4.2.2 - DE
INFRAESTRUTURA PARA VIAS URBANAS

1,00

un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE LEVANTAMENTO E ORÇAMENTO PARA OS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, REPAROS DA PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA, ASFALTO E PARALELEPÍPEDO, MEIOS FIOS DAS VIAS PÚBLICAS DA SEDE E INTERIOR DO MUNICÍPIO DE IPU-CE.

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NÃO OPTANTE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

tpu 11 de março de 2025
Local data



Documento assinado eletronicamente
com credenciais de login e senha

FRANCISCO HELIO HOLANDA FREITAS

RNP: 0601403720

Data: 11/03/2025 16:39:56

FRANCISCO HELIO HOLANDA FREITAS - CPF: 545.206.903-82

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU - CNPJ: 07.679.723/0001-08

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.shac.com.br/publico/>, com a chave: za9C2
Impresso em: 11/03/2025 às 16:39:56 por: ip: 201.131.177.16

www.crea-ce.org.br
Tel: (85) 3453-5900

faleconosco@crea-ce.org.br
Fax: (85) 3453-5804



CREA-CE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará





ANEXO II ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

Serviços de Reparos e Manutenção Preventiva e Corretiva
de Pavimentação Asfáltica, Pedra Tosca, Paralelepípedo e
Drenagem Superficial das Vias Públicas



CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000



INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá as necessidades e estabelecer parâmetros a serem observados para a recuperação e manutenção de pavimentação asfáltica e em pedra tosca, meios fios e sarjetas, garantindo a trafegabilidade e a drenagem superficial das ruas e avenidas tendo como finalidade a execução de um serviço de qualidade e oferecer orientação para as empresas que prestarão este serviço à Prefeitura do Município de Ipu-Ce.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE (OBJETO E JUSTIFICATIVA)

O objeto do presente Estudo Técnico Preliminar é a busca pela solução mais apropriada existente no mercado para recuperação de pavimentos asfálticos e em pedra tosca deteriorados nas vias da sede, distritos e localidades do Município de Ipu, estado do Ceará.

A pavimentação em pedra tosca por se tratar de uma pavimentação de pedra cravada na areia ou piçarra, ocorre frequentemente desprendimento das pedras ocasionado pelo tráfego de veículos com excesso de peso e/ou por ocasião de chuvas mais intensas. É comum também o rompimento da tubulação de água ou esgoto, causando danos em parte da pavimentação. A manutenção e reparos são extremamente necessários, pois caso não seja feito com frequência e rápido as pedras vão soltando numa área cada vez maior e criando um "efeito dominó" aumentando os custos de recuperação, por tanto a manutenção tem que ser feita de forma contínua, preventiva e rápida.

Os calçamentos são amplamente utilizados nas pavimentações de vias urbanas em nossa região. Embora não sejam tão confortáveis quanto os revestimentos em asfalto ou concreto, oferecem vantagem de não exigirem equipamentos sofisticados e mão-de-obra especializada, por outro lado o material pode ser reaproveitado quando há necessidade de reparos nas vias pavimentadas.

A pavimentação asfáltica, não diferente da anterior, também requer manutenção frequente, no caso de nosso município, os danos ocorrem principalmente pelo rompimento de tubulações de água e esgoto, tráfego de veículos acima do peso e em alguns casos da execução de ligações prediais a rede de água e esgoto. A falta de manutenção trás desconforto para os motoristas, danos aos veículos e riscos de acidente. Por os motivos expostos acima, justifica-se a contratação de mão de obra e equipamentos para a execução da manutenção das vias do município.

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000





Desse modo, é importante a contratação de empresa para recuperação dos pavimentos, fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos a ser utilizada para recuperação de pequenas dimensões.

Essa iniciativa visa a aprimorar a infraestrutura urbana, proporcionando condições de tráfego mais seguras e confortáveis para os moradores e usuários locais.

Tal iniciativa não só contribuirá para a melhoria da qualidade de vida da comunidade, mas também impulsionará o desenvolvimento econômico da região, valorizando imóveis e estimulando investimentos comerciais.

2. PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

O presente Estudo Técnico Preliminar não contempla o inciso II, § 1º, do artigo 18, da Lei nº 14.133/2021, que prevê a necessidade de demonstração da previsão da contratação no plano de contratações anual, em razão de que, ainda, não existe, no Município de Ipu, o referido Plano.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

É necessária a contratação de empresa que atenda as demandas do Município de Ipu/Ce referente ao objeto em questão ao tempo e modo necessários, conforme itens e quantidades que serão especificados na elaboração do orçamento, assim como preencha os requisitos de habilitação jurídica, fiscal, trabalhista e econômico financeira e, em especial, que possua os seguintes documentos que comprovem sua qualificação técnica:

Comprovação de registro da empresa licitante junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, mediante Certidão de Pessoa Jurídica, dentro do prazo de validade;

Comprovação de registro dos profissionais técnicos junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, mediante Certidão de Pessoa Física, dentro do prazo de validade;

Atestado de Capacidade Técnico-Operacional (em nome da licitante) e de Capacidade Técnico-Profissional (em nome dos profissionais técnicos) nos serviços de maior relevância, respectivamente RECOMPOSIÇÃO DE CAPA EM AREIA ASFÁLTICA e RECOMPOSIÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA S/ REJUNTAMENTO, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando a aptidão de atividade anterior, compatível com o objeto da presente licitação, com registro no CREA.

O fornecedor disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

CNPJ: 07.679.723/0001-08

Avenida José de Alencar, S/N, Palácio de Iracema
Pereiros - Ipu/CE 62.250-000

